

Após percorrer 18 mil quilômetros, grandes equipamentos chegam ao Projeto Araguaia Níquel da Horizonte Minerals

- *Operação para transportar fornos rotativos de calcinação e secagem do minério durou cerca de quatro meses em percurso entre a China e o Pará;*
- *As peças de grandes dimensões são fundamentais para a construção da área industrial onde ocorrerá a produção de níquel*

A Horizonte Minerals recebeu os fornos rotativos calcinador e secador, equipamentos que vieram de fábricas da FLSmidth na China até o canteiro de obras do Projeto Araguaia, em Conceição do Araguaia, no Pará. Após um processo de engenharia e construção de 10 meses e uma viagem de 135 dias da fábrica até o Projeto Araguaia, os equipamentos chegaram no dia 17 de junho. A carga percorreu por mar, rios e rodovias cerca de 18 mil quilômetros entre os portos chineses de Taicang e Shanghai até o destino final, mobilizando uma grande quantidade de pessoas. Os fornos são fundamentais para o avanço e conclusão das obras do Projeto Araguaia, que está em construção no município do Sudeste paraense.

Após o desembarque no Porto de Outeiro, próximo a Belém-PA, as peças foram transportadas através de balsas por via fluvial até Araguatins, no Tocantins, passando pela Eclusa de Tucuruí, no Pará. Com a conclusão do transporte por balsas, começou o trânsito rodoviário, que passou por estradas municipais, federais e pela PA-287, que dá acesso a Conceição do Araguaia. Já no município, o percurso para chegar à área do Projeto Araguaia foi feito pela PA-449 e rodovias municipais.

As peças foram transportadas em caminhões especiais de linhas de eixo, adequados para suportar cargas de grandes dimensões. A operação foi executada pela empresa Trans Global Project (TGP Brasil), referência em logística e transporte nesse tipo de operação. A ação mobilizou, além da Polícia Rodoviária Federal (PRF), a Polícia Rodoviária Estadual (PRE), o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), o Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN) e equipes de apoio para intervenções na rede elétrica e telefônica ao longo do percurso. As rotas para esse transporte foram rigorosamente planejadas devido às dimensões da carga. Em Conceição do Araguaia, a movimentação foi realizada em horários de menor fluxo de veículos e de pessoas para evitar alterações no tráfego local.

“Os desafios para uma operação como essa são grandes, mas o principal é a garantia da segurança das cargas e das pessoas envolvidas em todo o transporte”, ressaltou o diretor de Projetos, Leonardo Vianna.

“São peças de grandes dimensões, sendo necessário o planejamento e avaliação detalhada de toda a operação, incluindo definição das rotas, escolha dos parceiros e equipamentos de transporte, obtenção das licenças e o mapeamento dos riscos”, completou o diretor de Suprimentos, Pedro Nicolau.

As peças foram transportadas com as devidas licenças legais, emitidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (SEMAS), incluindo Autorização Especial de Trânsito (AET).

Equipamentos

O forno rotativo calcinador tem 110 metros de comprimento e 5,5 metros de diâmetro. É um equipamento revestido com refratários para calcinar o minério de níquel que será extraído no Projeto Araguaia. No equipamento, junto com carvão, o minério é calcinado em uma temperatura entre 800 e 900 graus Celsius. Com a função de reduzir significativamente a

umidade do minério e iniciar as reações de pré-redução do ferroníquel, o forno tem capacidade projetada de produzir 118 toneladas por hora de calcinado.

Outro grande equipamento transportado nessa operação, o secador foi projetado para diminuir parcialmente a umidade do minério laterítico em até 18%. A peça possui 42 metros de comprimento e 5 metros de diâmetro. Esse equipamento funciona mediante o transporte do minério úmido para o silo de alimentação do secador, onde o gás de exaustão se mistura com o ar e fornece o fluxo de gás quente em temperatura constante para realizar a secagem.

O forno calcinador e o forno secador adquiridos pela Horizonte Minerals são da FLSmidth, que é líder mundial no fornecimento de fornos rotativos para mineração. Os equipamentos fazem parte da linha de produção do Projeto Araguaia, atualmente em construção.

Sobre a Horizonte Minerals

A Horizonte Minerals plc está desenvolvendo dois projetos Classe 1, 100% de sua propriedade no Estado do Pará: o Projeto Araguaia Níquel e o Projeto Vermelho de Níquel e Cobalto. Ambos de grande escala, alto teor de níquel, baixo custo, baixa emissão de carbono e escaláveis. O Projeto Araguaia está em construção, com o primeiro metal previsto para o início de 2024. Quando estiver com as Linhas 1 e 2 em fase de produção, produzirá 29.000 toneladas de níquel por ano. O Projeto Vermelho está em fase de estudo de viabilidade e deve produzir 24.000 toneladas de níquel e 1.250 toneladas de cobalto por ano para abastecer o mercado de baterias de veículos elétricos. O perfil de produção da Horizonte Minerals, considerando os dois projetos, de mais de 60.000 toneladas de níquel por ano, posiciona a Empresa como uma produtora de níquel relevante globalmente. Os três principais acionistas da Horizonte são La Mancha Investments S.à r.l., Glencore plc e Orion Resource Partners LLP.

Para mais informações, visite www.horizonteminerals.com.br ou entre em contato:

Assessoria de Imprensa - InPress Porter Novelli

Taís Barros

55 (11) 3330-3815

horizonteminerals@inpresspni.com.br